

O tempo que passam e o uso que as crianças fazem dos dispositivos eletrônicos é um tema controverso. Tanto pais e mães como educadores(as) têm opiniões diferentes a respeito disso, e a idade das crianças é aqui apresentada como fator determinante. Ainda que seja comum ler, ouvir e pensar que as telas são prejudiciais, é importante compreender que elas não são suas inimigas, mas isso dependerá de como você as utilizará.

Em um mundo cada vez mais digital, evitar que seus(suas) filhos(as) utilizem esses dispositivos pode trazer, em longo prazo, mais problemas que soluções, e é fundamental estar ciente de qual conteúdo é consumido e por quanto tempo usam os dispositivos antes de limitá-los completamente. Na sequência, contaremos como é possível aproveitar a tecnologia em cada etapa da infância dos seus(suas) filhos (as).

Crianças pequenas (até 5 anos)

Com tão pouca idade, é importante que o dispositivo utilizado seja propriedade do adulto e não do menor. Além disso, é recomendável que sejam utilizados em intervalos de tempo reduzidos – sem exceder uma hora – e, idealmente, longe do



momento de dormir. É conveniente que o conteúdo consumido não apenas cumpra a função de entretê-los(as), mas também de educar. Neste sentido, podem ser úteis:

Aplicativos de jogos, como os que apresentamos neste artigo, que despertem seu lado criativo, principal habilidade a ser desenvolvida nesta idade. Podem ser aplicativos para desenhar e colorir; repetir e identificar sons, números e palavras; localizar objetos; ler; entre outros. Tanto na loja para Android, Google Play, como na App Store da Apple há a opção de filtrar aplicativos por idade, na aba "Família" na primeira e "Crianças" na segunda.

Sem perder de vista o objetivo de adicionar o aspecto educativo ao entretenimento digital, a reprodução de vídeos do YouTube Kids pode ser uma boa alternativa desde que não sejam usados somente como meio de distração. A plataforma está repleta de conteúdo educativo e interativo que se propõe a treinar a criatividade das crianças. Por outro lado, Spotify Kids oferece música e podcasts especialmente destinados a este público, o que irá permitir que interajam com a tecnologia sem a necessidade de estar diante de uma tela.

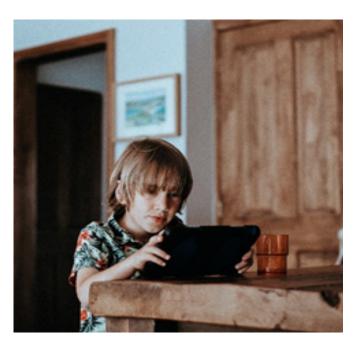
Por último, o contato com familiares e amigo(as) pode servir de justificativa para fazer uso apropriado da tecnologia nesta idade. Ainda que os encontros presenciais sempre serão preferíveis, quando essa possibilidade estiver limitada ou restrita as vídeo-chamadas podem ser uma boa opção para manter as relações sociais.

Crianças em idade primária e pré-adolescentes (entre 6 e 12 anos)

O dispositivo ainda deve pertencer ao adulto responsável. Este é um bom momento para incentivá-los a adquirir habilidades que poderão ser muito úteis no mundo laboral, sem perder o lado divertido e lúdico no processo. Por exemplo:

A alternativa dos e-books para que pratiquem a leitura e aprendam as bases da escrita pode ter grandes benefícios. Ainda que os livros sejam a opção ideal, é possível que para seu filho(a), a tela tenha um atrativo que o papel não tem.

Dentro do mundo dos aplicativos, aqueles criados para aprender idiomas; conhecer (e jogar) no



terreno da geografia, da história, do desenho, da música, etc. Algumas das opções gratuitas para Android e iOS nestas categorias podem ser:

- Duolingo / Duolingo Kids
- Discovery Kids Plus
- Academons Primaria
- Hopscotch / Ciudad Algoritmo

Por último, as plataformas de vídeo oferecem diversas opções para aprender, dentre outras coisas, sobre química e física (com experimentos que podem ser reproduzidos em casa); robótica; tecnologia; ou qualquer outra disciplina na qual as crianças mostrem algum grau de interesse. Cada um terá suas preferências e é conveniente incentivá-los a consumir conteúdo que seja atrativo a eles.

Adolescentes no Ensino Médio (entre 13 e 17 anos)

Neste período os jovens já podem começar a utilizar seus próprios dispositivos móveis. Ficará a critério de cada pai e mãe.

Nesta etapa, é importante ter um controle rigoroso do uso que fazem dos dispositivos em relação às interações sociais, mas sem tirar deles seu espaço pessoal. Como mencionamos, é importante estar cientes do uso que fazem de suas redes sociais e as pessoas com as quais estejam em contato por este meio, mas a forma de fazê-lo deve ser sempre baseada em diálogo e supervisão, não espionagem. O primeiro passo será gerar uma relação de confiança desde pequenos.

A oferta educativa que a tecnologia coloca a disposição é ampla e aproveitá-la pode ser de grande utilidade em casa, na hora das tarefas escolares. Acompanhá-los enquanto usam seus dispositivos



para investigar temas de interesse pessoal e hobbies ou buscar materiais para a escola também é uma boa iniciativa. A educação é uma das áreas que cada vez mais tende ao digital, e não se trata de uma tendência que vai desaparecer, pelo contrário. Também é essa uma boa etapa para continuar desenvolvendo novas habilidades ou aprofun-

dar as que tenham adquirido, sejam artísticas, com programas de desenho; informáticas, com ferramentas de programação; audiovisuais, com programas de edição de vídeo; etc.

• • •

O uso responsável da tecnologia pode trazer grandes benefícios. Seja no plano educativo, social ou lúdico, muitas das ferramentas que o mundo digital coloca a disposição têm o objetivo de desenvolver novas capacidades e habilidades para seus usuários, envolvendo diversas faixas etárias. A infância é uma das etapas mais importantes para o desenvolvimento cognitivo do ser humano. Que tal aproveitar os recursos disponíveis para exercitá-la pensando no futuro?



Lembre-se que você sempre poderá contar com a ajuda do **ESET Parental Control** para proteger a segurança dos seus(suas) filhos(as) e limitar o uso que fazem da tecnologia, se você teme que possa se tornar excessivo, e aproveite uma tecnologia mais segura junto de toda sua família.













